

revista municipal

mensal | ano 9 | 3.ª série | n.º 61 | distribuição gratuita

FEVEREIRO 2009 | INFOMAIL

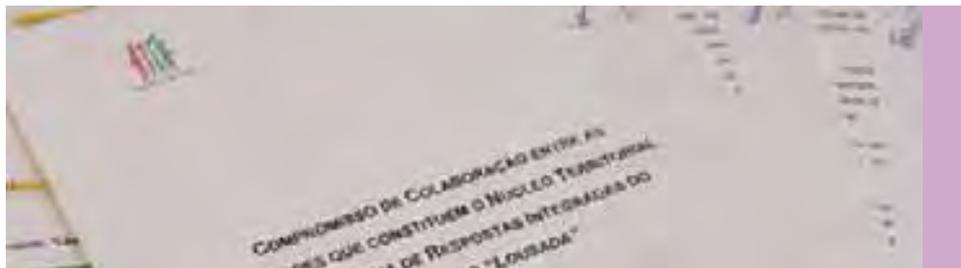


PARQUE NATURAL
DA TORRE DE VILAR

ACÇÃO SOCIAL

PORI Lousada

Pág. 4/5



OBRAS

Variante à Vila

Pág. 6



OBRAS

Água e saneamento

Pág. 7



DESPORTO

Europeus de hóquei

Pág. 8





NOVO PARQUE NATURAL CONVIDA A UMA VISITA

Localiza-se nas proximidades da Torre de Vilar um novo espaço de lazer designado - Parque Natural da Torre de Vilar.

A autarquia efectuou a intervenção no final do ano passado, cujo investimento participado pelo programa Operação Norte - Acções Integradas de Base Territorial (AIBT), teve como custo aproximado de 660 mil euros,

As obras, realizadas por administração directa, estenderam-se por 24 mil metros quadrados, que foram adquiridos para a edificação da infra-estrutura.

As intervenções realizadas tiveram como propósito a requalificação do espaço que medeia a Torre de Vilar e o Centro Escolar do Torno, que também está a ser construído. Deste modo, o espaço que se encontrava abandonado, apresenta-se como um local aprazível e atractivo, sendo uma mais-valia para a envolvente da Torre de Vilar, que se assume como um dos monumentos que integram a Rota do Românico do Vale do Sousa.

A obra iniciou-se com a desmatação, decapagem e movimentos de terras. Seguiram-se os trabalhos de drenagem de águas



pluviais, electrificação dos percursos pedonais e decoração do local com mobiliário urbano, mais

concretamente bancos e papeleiras de madeira. No local manteve-se o arvoredo existente na maioria carvalhos que nasceram espontaneamente e que foram replantados por toda a área.

A área conta ainda com percursos pedonais e nas zonas centrais existem áreas de lazer para os utilizadores. De salientar que a água é uma constante em todo o espaço, dado que existem três minas, uma nascente e dois poços, que vão ser preservados.





PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS “LOUSADA”

No dia 29 de Dezembro foi assinado um compromisso de colaboração entre 21 parceiros da Rede Social de Lousada e o Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT), no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI).

Este documento que constitui o Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas “Lousada” vai estar em funcionamento durante dois anos, podendo

este período de tempo ser alargado.

Na sessão de abertura o Vice-Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, começou por deixar um *“agradecimento a todos os parceiros da Rede Social pelo trabalho meritório desenvolvido, sendo que os resultados estão à vista de todos, nomeadamente nos valores relativos à diminuição do abandono escolar no concelho”*.

Para o Director do Centro de Respostas Integradas Porto Oriental (CRI), do IDT, Dr. Jorge Barbosa, *“a implementação de Programas de Respostas Integradas representa uma inovação e uma mudança na trajetória das políticas no campo das drogas em Portugal, capacitando as instituições, as populações e os indivíduos para a identificação e resolução dos problemas locais”*.

O que é o PORI

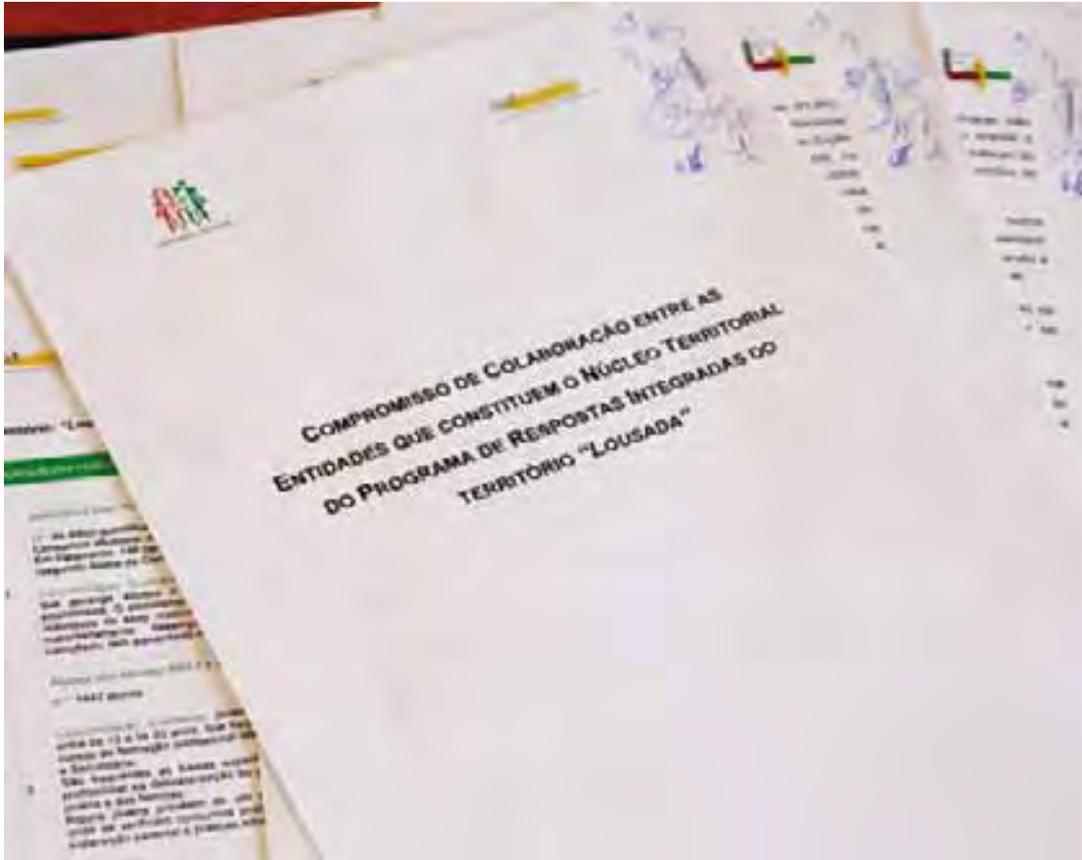
O Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI) assume-se como uma medida estruturante que actua ao nível da intervenção integrada, tendo como objectivo a redução da procura do consumo de substâncias psicoactivas e potenciando as sinergias disponíveis no território em que actua, através da implementação do Programa de Respostas Integradas.

Os objectivos propostos são variados, mas focam-se, numa fase inicial, no levantamento das necessidades, dos recursos e práticas,



de modo a obter o retrato do país no âmbito do consumo de substâncias psicoactivas e selecção dos territórios prioritários de intervenção. O passo seguinte passa pela articulação a nível local, no

âmbito do consumo de substâncias psicoactivas. Em todo o processo as parcerias entre as entidades públicas e privadas, ao nível regional e local, são mostradas como fundamentais.



ALCOOLISMO NO TOPO DAS DEPENDÊNCIAS

O Programa de Respostas Integradas (PRI) de Lousada, a dinamizar pelo IDT e pelos parceiros da Rede Social, implica um investimento superior a 160 mil euros anuais, assegurando a manutenção da equipa de prevenção constituída por cinco técnicos que vão desenvolver o seu trabalho nas escolas e junto das famílias que apresentam maior vulnerabilidade social e também junto de toxicodependentes e alcoólicos. Esta equipa vai efectuar um trabalho articulado com os profissionais que estão a desenvolver trabalho na área do tratamento em Freamunde. As conclusões decorrem de um diagnóstico que foi efectuada no concelho entre os meses de Janeiro e Março do ano passado. O diagnóstico teve como finalidades principais a compreensão dos pro-

blemas sociais existentes, a identificação dos grupos da população afectados e o planeamento de respostas integradas, concertadas e globais.

O Núcleo Territorial de Lousada tem como funções assegurar a integração das intervenções que constituem o PRI; dinamizar e promover a implementação das intervenções previstas no planeamento do programa; garantir a adequação das intervenções às necessidades dos grupos-alvo; monitorizar o desenvolvimento das intervenções e avaliar o PRI anualmente.

O PRI de Lousada tem seis objectivos fundamentais. Diminuir os riscos relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, promover cuidados de saúde e sociais, prevenir a dissemi-

nação de doenças infecciosas são parte dessas finalidades. As restantes prendem-se com a diminuição da marginalidade e a exclusão social, melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e promoção da adopção de estilos de vida saudáveis e construção de projectos de vida sustentáveis. Da lista das dependências a que mais impacto tem no concelho de Lousada é o alcoolismo.

Para a Vereadora da Acção Social, Dra. Cristina Moreira, *“a moderação de ingestão de bebidas alcoólicas deve ser incutida na população desde tenra idade. O nosso concelho tem um elevado número de jovens e as bebidas brancas e cerveja continuam a ser as mais consumidas. Por isso, esta questão deve ser encarada de um modo muito sério”*.



TROÇO DE VARIANTE URBANA À VILA

Prosseguem as obras de construção da Variante Urbana à Vila. Até ao mês de Julho vai ser concluída a fase relativa à construção do troço de ligação entre Pista da Costilha à futura rotunda junto à EB1 de Cristelos, num custo

de 152 mil euros. Foram efectuados trabalhos relativos à construção de infra-estruturas de redes de águas residuais e de saneamento e também de drenagem de águas pluviais. Procedeu-se, igualmente, à instalação da rede

eléctrica e telefónica e ainda assentamento de guias no separador central.

A próxima intervenção passa pela pavimentação de toda a extensão deste troço da Variante Urbana à Vila.

RESTAURO DA IGREJA DE STO. ESTÊVÃO



Encontra-se em fase de conclusão a intervenção realizada na Igreja Paroquial de Barrosas (Sto. Estêvão), no âmbito do programa de equipamentos urbanos de utilização colectiva. O protocolo assinado com a Fábrica da Igreja da referida freguesia, em Novembro de 2007, visou o restauro da igreja. As obras, que têm um custo superior a 98 mil euros, foram participadas em 69 mil euros. As obras tiveram início em Fevereiro de 2007 e contemplaram a reparação e isolamento do telhado, limpeza de cantarias, revestimento de tectos, paredes e pavimentos, colocação de portas interiores, soalho, estruturas e vidros das janelas, pinturas interior e exterior e instalação eléctrica. Para além destas intervenções o altar foi também restaurado e o coro existente foi demolido e construída uma nova estrutura.



AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO

Prosseguem as obras de construção da rede de abastecimento de água e saneamento no concelho, realizadas por administração directa.

Em Vilar do Torno e Alentém as obras de alargamento da rede de saneamento, que tiveram início em Junho passado, encontram-se em fase de conclusão,

abrangendo cerca de 70 por cento da freguesia. A intervenção está orçamentada em 275 mil euros numa extensão aproximada de 5,5 quilómetros que vai ser ligada à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da freguesia.

No Torno avançam as obras relativas ao saneamento e abastecimento de água, encontrando-se já terminada a intervenção no lugar de Moinhos.

A rede de saneamento prossegue



de saneamento, numa extensão de 750 metros, e de abastecimento de água, numa área de dois mil metros. O investimento total ascendeu aos 86 mil euros. No seguimento da intervenção ao nível da rede de abastecimento de água, a freguesia passa a ser abastecida pelo Reservatório de

Sousela, deixando de existir qualquer vínculo com a empresa AGS de Paços de Ferreira. A zona alta da freguesia de Figueiras passa a ser abastecida, igualmente, pelo Reservatório de Sousela.

Vai entrar em construção um troço da rede de saneamento entre os lugares de Costa, em Covas, e Sol, em Figueiras, no âmbito de um protocolo para a construção de uma ETAR. Este documento prevê que a autarquia construa a ligação num percurso de 1500 metros, sendo a construção da ETAR da responsabilidade do empreiteiro num terreno cedido para o efeito.

No lugar da Agrela, na freguesia de Aveleda, foi concluída a rede de saneamento, aguardando-se a colocação do interceptor para a ligação à ETAR e funcionamento durante o primeiro semestre deste ano.

no lugar da Boavista, na área envolvente à EB1 Aparecida, seguindo-se o lugar de Figueiredo.

No total são abrangidos cerca de 4300 metros, num investimento de 230 mil euros. A intervenção teve início em Novembro do ano passado e tem conclusão prevista para o final do primeiro trimestre deste ano, abrangendo 70 por cento da freguesia.

No lugar do Peitogueiro, em Boim decorrem obras de extensão da rede de saneamento e de abastecimento de água, representando um investimento superior a 140 mil euros, abrangendo 3.200 metros.

A rede de saneamento cobre 70 por cento da freguesia de Boim e vai ter ligação à ETAR de Nespereira-Boim. Prevê-se a conclusão dos trabalhos até final deste trimestre.

Em Covas estão finalizadas as obras para a instalação da rede



CAMPEONATOS EUROPEUS DE HÓQUEI

Para este ano estão agendadas três competições internacionais de hóquei, a realizar no concelho.

Entre os dias 20 e 22 deste mês realiza-se a Taça dos Clubes Campeões de Hóquei em Sala Femininos, Divisão C. A prova vai decorrer no Pavilhão Municipal.

Vão participar neste campeonato, para além da equipa anfitriã da Associação Desportiva de Lousada e equipas da Croácia, Dinamarca, Turquia, Sérvia, País de Gales, Geórgia e Irlanda.

No mês de Maio, de 28 a 31, Lousada volta a receber uma prova europeia, que se realiza no Estádio Municipal de Hóquei, no



Complexo Desportivo. A Taça dos Clubes Campeões de Hóquei em Campo Masculinos, Divisão CII, conta com a participação de duas equipas nacionais: a Associação Desportiva de Lousada e o CFU Lamas. Participam ainda equipas da República Checa, Croácia, Hungria, Grécia, Eslováquia e Azerbaijão.

O campeonato da Europa de Hóquei em Campo Sub 18 Feminino, Divisão C, vai decorrer entre os dias 7 e 12 de Julho e participa, mais uma vez Portugal, conjuntamente com Itália, Croácia, Bulgária, Áustria, Turquia e Eslováquia. A competição realiza-se também no Estádio Municipal de Hóquei.

Campeonato e Taça de Futebol Amador

Os jogos do Campeonato e Taça Concelhio de Futebol Amador prosseguem até Maio, envolvendo as equipas do Centro Cultural, Recreativo e Desportivo “Águias de Figueiras”, Cristelos Sport Clube, Associação Recreativa de Nogueira, Associação Desportiva e

Cultural de Lodares, Centro Cultural e Recreativo de Covas, União Cultural e Recreativa de Boim, Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Valmesio, Associação “Os Pienses” Arte, Cultura e Recreio, num total de cerca de 190 atletas.

Taça Inter-Escolas

Teve início a 28 de Janeiro a Taça Municipal de Desporto Inter-Escolas, que envolve alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino do concelho.

Participam neste evento desportivo jovens, do sexo feminino e masculino, nascidos em 93-94, relativo ao Escalão A, e em 96-97, relativo ao Escalão B.

No primeiro dia de provas as modalidades em destaque foram natação, ténis de mesa e futebol. No próximo dia 9, segunda-feira, realizam-se provas de andebol, atletismo, basquetebol e voleibol.

A Taça Municipal de Desporto Inter-Escolas tem como objectivo principal promover o encontro salutar entre alunos dos diversos estabelecimentos de ensino que participam.

Natal Desportivo-Cultural



A interrupção lectiva do final de ano dos alunos que frequentam as EB1 do concelho de Lousada foi animada com o Natal Desportivo-Cultural. Participaram neste evento, que se realizou nos dias 19, 22 e 23 de Dezembro, cerca 130 crianças.





2009-ANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

No dia 6 de Janeiro, o Espaço AJE assinalou o terceiro aniversário, com a presença de um elevado número de jovens que, habitualmente, usufruem do local para a realização de diversas actividades.

A Vereadora do pelouro da Juventude, Dr.^a Cristina Moreira, avançou com alguns projectos para este ano como a institucionalização do “Ano Municipal da Juventude” e ainda um conjunto significativo de acções e iniciativas com a participação das associações juvenis e associações de estudantes.

No seguimento da campanha instituída no ano passado “Associar para fortalecer” a autarquia promove este ano o tema “Estamos *in*”, que tem como finalidade impulso-



nar o dinamismo e a actividade das associações juvenis existentes no concelho. Assim, foi sugerido que apresentem o plano de actividades a desenvolver ao longo do ano, dando-as a conhecer, posteriormente, a outros jovens.

Para breve está prevista a remodelação do Espaço AJE, bem como a aquisição de novos equipamentos informáticos, o que vai permitir a melhoria de condições para os utilizadores.

São várias as acções a desenvolver durante o ano, com destaque

para a comemoração nacional do Ano da Astronomia, a que o concelho de Lousada se junta, Feira de Negócios, Qualificação e Emprego, em Abril, Olimpíadas da Europa, em Maio, Jornadas da Juventude, em Junho, Universidade Júnior, Colónias de Férias, Conselho Jovem Estudante, entre outras. Os festejos do aniversário do AJE contaram ainda com a actualização do Conservatório de Música do Vale do Sousa e houve ainda tempo para distribuir presentes pelos participantes como *pen-drives*, livros, chocolates, oferecidos pela autarquia, e jogos de bowling, num presente do Bowling de Lousada.



NEVE EM LOUSADA

